

2ª Etapa

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA “A”



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MINAS GERAIS

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Leia atentamente o CARTAZ sobre ELIMINAÇÃO AUTOMÁTICA, afixado na parede da sala, à sua frente, e as instruções que se seguem:

- 1 - Este Caderno de Prova contém **quatro** questões que ocupam um total de **onze** páginas, numeradas de 3 a 13.
Antes de começar a resolver as questões, verifique se seu Caderno está **completo**. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste Caderno.
- 2 - Esta prova vale **125** pontos, assim distribuídos:
 - Questões 01, 03 e 04: **30** pontos cada uma.
 - Questão 02: **35** pontos.
- 3 - **NÃO escreva seu nome nem assine nas folhas deste Caderno de Prova.**
- 4 - Leia cuidadosamente cada questão proposta e escreva a resposta, **A LÁPIS**, nos espaços correspondentes. Procure ajustar a extensão de seu texto ao espaço disponível em cada questão.
Só será corrigido o que estiver dentro desses espaços.

ATENÇÃO: Não serão corrigidas respostas feitas em rascunho nem escritas em versos.

- 5 - Não escreva nos espaços reservados à correção.
- 6 - **Ao terminar a prova**, chame a atenção do Aplicador, **levantando o braço**. Ele, então, irá até você para **recolher** seu **CADERNO DE PROVA**.

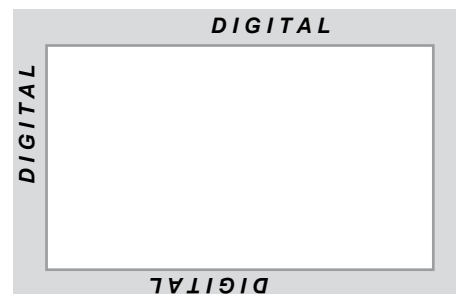
ATENÇÃO: Os Aplicadores **NÃO** estão autorizados a dar quaisquer explicações **sobre** questões de provas. **NÃO INSISTA**, pois, em pedir-lhes ajuda.

FAÇA LETRA LEGÍVEL.

Duração desta prova: **TRÊS HORAS**.

ATENÇÃO: Terminada a prova, recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até estar fora do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Impressão digital do
polegar direito



COLE AQUI A ETIQUETA

QUESTÃO 01

Leia estes textos

TEXTO 1

QUEIXAS E SUGESTÕES **O horário dos bondes**

Esta secção é do povo e para o povo.

Aqui, daremos acolhimento a queixas e reclamações que nos venham trazer, desde que não pequem ellas por excessos ou interesses inconfessáveis.

Outrossim, com a collaboração, que esperamos do povo, faremos as autoridades competentes, sugestões de quaesquer medidas que visem interesses públicos ou particulares.

Com a sua numerosa população, Bello Horizonte, possui intenso movimento de passageiros nos bondes, aliás, ainda em número diminuto.

Em determinados locais e em certas horas do dia aumenta, consideravelmente, esse movimento, a que não corresponde o espaçado horário dos carros em tráfego.

Entre 10:30 e 11 horas da manhã, por exemplo, os poucos carros com destino aos abrigos “Pernambuco e Ceará”, e av. Paraná”, sobem cheios, super-lotados. [...]

TEXTO 2

Notícias

20 de Agosto de 2010

Plano Diretor Metropolitano é tema do Ciclo da Mobilidade Urbana

O Ciclo de Debates *Desafios da Mobilidade Urbana na Região Metropolitana de Belo Horizonte*, que a Assembleia de Minas promove, vai discutir o Plano Diretor Metropolitano que trata das políticas públicas de transporte e mobilidade urbana e o planejamento do trânsito na Região Metropolitana de Belo Horizonte. [...]

Para solucionar parte dos problemas de trânsito em Belo Horizonte, diante do crescimento do número de veículos e da população, a subsecretária de Política Urbana receita um esforço concentrado dos poderes públicos federal, estadual e municipal para investir em transporte “dando prioridade e melhorando a qualidade dos serviços prestados, além de restringir a circulação do veículo privado, limitando as áreas de estacionamento nos principais corredores e áreas centrais, e implementando rodízio e pedágios urbanos”.

Disponível em: <http://www.almg.gov.br/acompanhe/noticias/arquivos/2012/08/Not_807308.html>.
Acesso em: 16 jun.2012.

TEXTO 3

QUADRO DE HORÁRIOS NA LINHA 301

Sou moradora do bairro Granja Vista Alegre, em Contagem, e escrevo para reclamar de que a linha 301D (Praia/Estação Eldorado) não está cumprindo os horários regularmente após às 18h. Temos apenas esta linha no bairro e nós, moradores, estamos sendo prejudicados, pois, sem o ônibus, não temos como comparecer no horário aos nossos compromissos.

Leitora

RESPOSTA

A Empresa São Gonçalo foi contatada pelo jornal *Super Notícia*, mas não respondeu o questionamento da leitora.

Jornal *Super Notícia*, Belo Horizonte, 13 jun. 2012, Seção Panelaço. [Fragmento].
Disponível em: < <http://www.otempo.com.br/supernoticia/noticias/?IdNoticia=72432,SUP&busca=panela%E7o&pagina=1>>. Acesso em: 6 jul.2012.

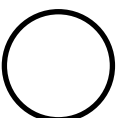
1. Considerando as condições de produção desses textos, verifica-se que, além de serem informativos, eles apresentam fins pré-definidos. **ESPECIFIQUE** a finalidade de cada um desses textos:

Texto 1: _____

Texto 2: _____

Texto 3: _____

2. Levando em consideração a época em que cada um desses textos foi escrito, **ESCREVA** sua **opinião** sobre o assunto tratado, apresentando argumentos que a sustentem.



QUESTÃO 02

Leia este texto.

TEXTO 1**Linguagem politicamente correta**

Era o ano de 1971. Eu fora convidado a fazer uma conferência no *Union Theological Seminary* de Nova York. Na minha fala, usei a palavra “homem” com o sentido universal de “todos os seres humanos”, incluindo não só os homens, que a palavra nomeava claramente, como também as mulheres, que a palavra deixava na sombra. Era assim que se falava no Brasil.

Depois da conferência, fui jantar no apartamento do presidente. Sua esposa, delicada, mas firmemente, deu-me a devida reprimenda.

“Não é politicamente correto usar a palavra “homem” para significar também as mulheres. [...] Esse jeito de falar não foi inventado pelas mulheres. Foi inventado pelos homens, numa sociedade em que eles tinham a força e a última palavra. É sempre assim: quem tem força tem a última palavra...”

O que aprendi com aquela mulher naquele jantar é que as palavras não são inocentes. Elas são armas que os poderosos usam para ferir e dominar os fracos.

[...]

A regra fundamental da linguagem politicamente correta é a seguinte: nunca use uma palavra que humilhe, discrimine ou zombe de alguém. Encontre uma forma alternativa de dizer a mesma coisa.

Não se deve dizer “Ele é aleijado”, “Ele é cego”, “Ele é deficiente”, etc. O ponto crucial é o verbo “ser”. O verbo ser torna a deficiência de uma pessoa parte da sua própria essência. [...] A linguagem politicamente correta, ao contrário, separa a pessoa da sua deficiência. [...] Por exemplo: “Rubem Alves é velho”. Inaceitável. Porque chamar alguém de velho é ofendê-lo – muito embora eu não saiba quem foi que decretou que velhice é ofensa. (O título do livro do Hemingway deveria ser mudado para “O idoso e o mar”?).

As salas de espera dos aeroportos são lugares onde se pratica a linguagem politicamente correta o tempo todo. Aí, então, na hora em que se convocam os “portadores de necessidades especiais” para embarcar – sendo as necessidades especiais cadeiras de roda, bengalas, crianças de colo –, convocam-se também os velhos, eu inclusive.

Mas, sem saber que palavra ou expressão usar para se referir aos velhos sem ofendê-los, houve alguém que concluiu que o caminho mais certo seria chamar os velhos pelo seu contrário. Assim, em vez de convocar velhos ou idosos pelos alto-falantes, a voz convoca os cidadãos da “melhor idade”.

A linguagem politicamente correta pode se transformar em ridículo. Chamar velhice de “melhor idade” só pode ser gozação. É claro que a “melhor idade” é a juventude.

Quero, então, fazer uma sugestão que agradecerá aos velhos. A voz chama para embarcar os cidadãos da ‘idade é terna’. Não é bonito ligar a velhice à ternura?

1. Em seu texto, Rubem Alves apresenta uma tese que se origina de um fato. **IDENTIFIQUE** essa tese e **ESPECIFIQUE** as críticas por ele feitas nesse texto.

--

Leia o texto 2.

TEXTO 2

MONTEIRO LOBATO POLITICAMENTE CORRETO

O NEGÓCIO É O SEGUINTE:
A TIA NASTÁCIA SERÁ A ANGÉLICA,
O SACI GANHARÁ UMA PRÓTESE,
O RINOCERONTE VAI PRO ZOO,
A NARIZINHO FARÁ UMA RINOPLASTIA...

Quinho



Disponível em: <<http://audaciosamenteindo.blogspot.com.br/2012/04/politicamente-incorreto-sou-sim-e-dai.html>>. Acesso em: 14 jun. 2012.

2. Com base em sua leitura, **ESTABELEÇA uma relação** entre a proposta apresentada no texto 2, relativamente às personagens de Monteiro Lobato, e uma opinião explicitada por Rubem Alves no texto 1.

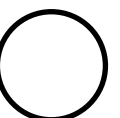
Leia o texto a seguir.

TEXTO 3

OFFICE-BOY
PRECISA-SE DE RAPAZES PARA ESCRITO-
RIO. INUTIL APRESENTAR-SE SEM BOA
APARENCIA. COMPARECER A' RUA ANCHIE-
TA N. 35, 11.º ANDAR, SALA 1104.

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/reclames-do-estadao/2010/08/21/boa-aparencia/>>.
Acesso em: 14 jun. 2012.

3. O texto 3 é um anúncio publicado no jornal *Estado de São Paulo* em 8 de setembro de 1950. Na atualidade, a leitura desse texto causa estranheza. Com base no tema tratado no texto 1, **IDENTIFIQUE** um problema presente na composição do texto desse anúncio e **JUSTIFIQUE** sua resposta.



QUESTÃO 03

Leia os textos:

TEXTO 1

cordial

a2g.

1. Ref. ao coração.
2. Fig. Que vem do coração, ou que expressa os sentimentos genuínos; EFUSIVO; FRANCO; SINCERO [...].
3. Diz-se de quem não esconde seus sentimentos; tb.: que age movido mais pelos sentimentos do que pela razão.
4. P. ext. Que tem, demonstra ou desperta bons sentimentos ou boa disposição em relação aos outros; que é espontâneo e caloroso [...].
5. Marcado por demonstrações de cortesia, simpatia, bons sentimentos, ou por ausência de tensão, conflito ou animosidade (negociação cordial; relações cordiais); AFÁVEL, CORTÊS, GENTIL [...].

Dicionário Caldas Aulete eletrônico. CD ROM

TEXTO 2

É da fusão do homem ibérico com a terra nova e as raças primitivas, que deve sair o “sentido americano” (latino), a raça nova, produto de uma cultura e de uma intuição virgem – o Homem Cordial. Nossa América, a meu ver, está dando ao mundo isto: o Homem Cordial. O egoísmo europeu, batido de perseguições religiosas e de catástrofes econômicas, tocado pela intolerância e pela fome, atravessou os mares e fundou ali, no leito das mulheres primitivas e em toda a vastidão generosa daquela terra, a Família dos Homens Cordiais, esses que se distinguem do resto da humanidade por duas características essencialmente americanas: o espírito hospitaleiro e a tendência à credulidade. Numa palavra, o Homem Cordial. (Atitude oposta do europeu: a suspicácia e o egoísmo do lar fechado a quem passa).

COUTO, Ribeiro. Carta a Alfonso Reyes (1931). Apud BEZERRA, Elvia. Ribeiro Couto e o Homem Cordial. *Revista Brasileira*, ano IX, n. 44 jul.-ago.-set. de 2005. Rio de Janeiro: ABL. p. 125.

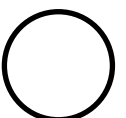
TEXTO 3

Cumprir ainda acrescentar que essa cordialidade, estranha, por um lado, a todo formalismo e convencionalismo social, não abrange, por outro, apenas e obrigatoriamente, apenas sentimentos positivos e de **concordia**. A inimizade bem pode ser tão **cordial** como a amizade, nisto que uma e outra nascem do **coração**, procedem, assim, da esfera do íntimo, do familiar, do privado. Pertencem, efetivamente, para recorrer a termo consagrado pela moderna sociologia, ao domínio dos “grupos primários”, cuja unidade, segundo observa o próprio elaborador do conceito, “não é somente de harmonia e amor”.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. *Raízes do Brasil*. 4 ed. Brasília: UnB, 1963. p. 137.

1. **TRANSCREVA**, do texto 1, a acepção de “cordial” que **não** se adequa ao texto 3.

2. **EXPLIQUE** o contraste entre as concepções de cordialidade presentes no texto 2 e no texto 3.



QUESTÃO 04

Leia os textos.

TEXTO 1

Não são estas as venturosas praias da Arcádia, onde o som das águas inspirava a harmonia dos versos. Turva, e feia, a corrente destes ribeiros, primeiro que arrebate as ideias de um poeta, deixa ponderar a ambiciosa fadiga de minerar a terra, que lhes tem pervertido as cores.

A desconsolação de não poder substabelecer aqui as delícias do Tejo, do Lima e do Mondego me fez entorpecer o engenho dentro do meu berço, mas nada bastou para [eu] deixar de confessar a seu respeito a maior paixão.

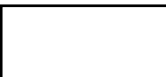
COSTA, Cláudio Manuel da. Prólogo ao leitor. Obras. In: PROENÇA FILHO, D. (org.). *A poesia dos inconfidentes*. Poesia completa de Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antonio Gonzaga e Alvarenga Peixoto. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 47.

TEXTO 2

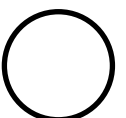
Dentro dele [Cláudio Manuel da Costa] persistiria, até o fim da vida, nos sentimentos, nos costumes e nos escritos, a dolorosa divisão entre dois mundos, em quase tudo irreconciliáveis: o mundo rude dos sertões e o mundo mais polido das vilas e cidades; o mundo acanhado das colônias ultramarinas e o mundo mais culto dos centros urbanos do Reino.

MELLO E SOUZA, Laura de. *Cláudio Manuel da Costa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 35.

1. **EXPLICITE** a comparação, feita no texto 1, entre os rios de Minas Gerais e os rios de Portugal (Tejo, Lima e Mondego).



2. **RELACIONE** os dois textos a partir das palavras “engenho”, no texto 1, e “escritos”, no texto 2.



EM BRANCO

EM BRANCO



Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Vestibular 2013 UFMG**.
Reproduções de outra natureza devem ser autorizadas pela Copeve/UFMG.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

